

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 23001

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

**ÁREA PROMOTORA:**

**COORDENADORIA DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS**

**NOME:**

**EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA AS COMISSÕES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS**

MODALIDADE: PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 25

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 23

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: -

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 2

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0

JUSTIFICATIVA:

CONSIDERANDO OS PRINCÍPIOS CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS DAS DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, A FORMAÇÃO SE JUSTIFICA PARA SUBSIDIAR AS AÇÕES DAS COMISSÕES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, COM APOIO EM TEXTOS DE ESPECIALISTAS E NOS MATERIAIS/ CADERNOS DO PROJETO RESPEITAR É PRECISO! NESTE SENTIDO E EM CONSONÂNCIA COM OS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE, A AÇÃO SE ESTRUTURA NO PRINCÍPIO DE QUE TANTO A EDUCAÇÃO INTEGRAL COMO A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NECESSITAM SER REDIMENSIONADAS A PARTIR DAS REALIDADES DIVERSAS E DESIGUAIS DOS TERRITÓRIOS QUE AS UNIDADES EDUCACIONAIS ESTÃO INSERIDAS. A FORMAÇÃO É TAMBÉM ESPAÇO PARA REFLETIR SOBRE AS PRÁTICAS DA ESCOLA EM TODA A SUA COMPLEXIDADE, COMPREENDENDO QUE O CONFLITO É INERENTE ÀS RELAÇÕES E QUE PODEM E DEVEM SER ABORDADOS NO COTIDIANO PARA QUE SEJAM TRATADOS DE FORMA PROPOSITIVA E NÃO APENAS REATIVA, QUANDO SURGEM INCIDENTES.

DESSA FORMA, A AÇÃO PREVÊ A REALIZAÇÃO DE UM CONJUNTO DE ATIVIDADES, GARANTINDO ASSIM UM PERCURSO FORMATIVO CONCEITUAL E PRÁTICO PARA OS INTEGRANTES DAS COMISSÕES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS, ATENDENDO ÀS SUAS DEMANDAS NO DECORRER DO ANO LETIVO.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

- ☐ PROMOVER A ADOÇÃO DA SOLIDARIEDADE E DA JUSTIÇA;
- ☐ PROMOVER O APROFUNDAMENTO DAS REFLEXÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL AS PRÁTICAS E RELACIONAMENTOS NO CONVÍVIO ESCOLAR;
- ☐ FORTALECER VALORES QUE EMBASAM OS DIREITOS HUMANOS E SÃO ESSENCIAIS PARA GARANTIR A DIGNIDADE DE TODOS COMO ATITUDES PRESENTES NAS DIFERENTES PRÁTICAS DA COMUNIDADE ESCOLAR;
- ☐ PROPICIAR A EDUCAÇÃO EM VALORES CONTEXTUALIZADA NESSE MOMENTO DE CONVÍVIO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE TEMÁTICA 1:

MAPEAMENTO DO RESPEITO NA ESCOLA

POR MEIO DE ALGUNS CAMPOS DE ANÁLISE, A ATIVIDADE DE MAPEAMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DA VIDA COTIDIANA DA UE É UMA POTENTE ESTRATÉGIA PARA SE “PENSAR A ESCOLA” NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DE RELAÇÕES DE RESPEITO MÚTUO E DA AFIRMAÇÃO CONCRETA DOS VALORES DOS DH. NESTA AULA, SUBSIDIADA POR EXERCÍCIOS, TEM INÍCIO A PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE UM PLANO QUE DIALOGUE COM AS NECESSIDADES MAIS URGENTES IDENTIFICADAS A PARTIR DA CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E DA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E QUE TENHA COMO PREMISSA AGREGAR TODA A COMUNIDADE

NESTA CONSTRUÇÃO.

#### UNIDADE TEMÁTICA 2:

##### RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA

A PARTIR DOS DADOS COLETADOS NO MAPEAMENTO REALIZADO NO ENCONTRO ANTERIOR, ABORDA AS QUESTÕES DE DISCRIMINAÇÃO, PRECONCEITO E RACISMO NO COTIDIANO ESCOLAR E SUAS MANIFESTAÇÕES NA FORMA DOS CONFLITOS QUE ATRAVESSAM AS RELAÇÕES NA ESCOLA. A AULA SE PROPÕE A INVESTIGAR SITUAÇÕES COTIDIANAS QUE DELINEIAM ESTEREÓTIPOS RACIAIS E IMPACTAM CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS E INSTITUCIONAIS, PRODUZINDO VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS E MECANISMOS DE DISCRIMINAÇÃO. A PARTIR DA REFLEXÃO SOBRE CENAS DO DIA A DIA NA ESCOLA, PRETENDE-SE DEBATER FORMAS E SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM TRABALHO PEDAGÓGICO COMPROMETIDO COM A PROMOÇÃO DA IGUALDADE, PARTINDO DA DESNATURALIZAÇÃO DE PRÁTICAS COTIDIANAS DE DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO.

#### UNIDADE TEMÁTICA 3:

##### QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE

CONTINUANDO O APROFUNDAMENTO NOS DADOS COLETADOS NO MAPEAMENTO REALIZADO NA AULA INAUGURAL, NESTA UNIDADE TEMÁTICA SERÃO ABORDADOS CONCEITOS RELACIONADOS A GÊNERO, SEXUALIDADE, LGBTFOBIA E SEUS ATRAVESSAMENTOS NO COTIDIANO ESCOLAR, DE FORMA A POSSIBILITAR A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS INCLUSIVAS E DE RESPEITO ÀS DIFERENÇAS, ENFRENTANDO SITUAÇÕES DE HUMILHAÇÃO. PARTE-SE DA IDEIA DE QUE GÊNERO É O CONJUNTO DE IDEIAS, SIGNIFICADOS E REPRESENTAÇÕES QUE ENGENDRAM PAPÉIS SOCIAIS E CONDUTAS RELACIONADOS ÀS NOÇÕES DE MASCULINIDADE E À FEMINILIDADE.

#### UNIDADE TEMÁTICA 4:

##### DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

ESSA AULA SERÁ DEDICADA À EXPLICITAÇÃO DA CONVERGÊNCIA DE PRINCÍPIOS DA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E DA EDH NUMA ANÁLISE DE SITUAÇÃO REAL. SERÃO FEITAS REFLEXÕES SOBRE ALGUNS PRINCÍPIOS DA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS PARA POSSIBILITAR O ESTABELECIMENTO DE ALGUMAS BASES QUE DIFERENCIAM AS IDEIAS DE CONFLITO E VIOLÊNCIA. EM SEGUIDA, NUMA REFLEXÃO COLETIVA, SERÁ PROPOSTO QUE, A PARTIR DELAS, SEJAM PENSADOS CRITÉRIOS PARA ANALISAR SITUAÇÕES INERENTES AO AMBIENTE ESCOLAR QUE EXIJAM INTERVENÇÕES EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICAS, NO SENTIDO DE MEDIAR OS CONFLITOS, E TAMBÉM NO SENTIDO DE EXPERIENCIAR A ESCUTA MÚTUA E A REFLEXÃO COLETIVA NO ÂMBITO DA ESCOLA.

#### UNIDADE TEMÁTICA 5:

##### RESPEITO MÚTUO E PRÁTICAS DEMOCRÁTICAS

PARA FINALIZAR O CURSO, ESTA AULA PRETENDE RECONSTITUIR O FIO CONDUTOR DA AÇÃO FORMATIVA EM EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS COM A FINALIDADE RELACIONAR OS TEMAS TRATADOS À CONCEPÇÃO DE DEMOCRACIA E PRÁTICAS ESCOLARES DEMOCRÁTICAS. PARA ISSO, ABORDA O RESPEITO MÚTUO COMO UM CONCEITO CENTRAL DA EDUCAÇÃO EM VALORES, EM ESPECIAL DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, E ESSENCIAL PARA A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS. A PARTIR DA REFLEXÃO SOBRE O TEMA, DISCUTE-SE O PAPEL DO RESPEITO NO DIA A DIA DA ESCOLA E A CONCEPÇÃO DE RESPEITO MÚTUO COMO FUNDAMENTAL PARA QUE AS RELAÇÕES DENTRO DA ESCOLA SEJAM PERMEADAS DE JUSTIÇA, PRESERVANDO-SE A DIGNIDADE DE TODOS. JUNTO A ISSO, SE EVIDENCIARÁ O QUANTO A CONCRETIZAÇÃO DA PROPOSTA DA MEDIAÇÃO DEPENDE DO RECONHECIMENTO DA PRESENÇA DESSES VALORES NAS PRÁTICAS E ATITUDES DOS EDUCADORES

#### PROCEDIMENTOS:

A METODOLOGIA PREVÊ MOMENTOS DE DISCUSSÃO SOBRE OS CONCEITOS E PROPOSTAS DE AÇÃO, ASSIM COMO A TEMATIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE EDH INCLUINDO REFLEXÃO SOBRE TEMAS DO CONVÍVIO ESCOLAR, ESTUDOS DE CASO, USO DE VÍDEO, RECOMENDAÇÕES DE LEITURA, DE ACORDO COM OS CONTEÚDOS A SEREM TRATADOS EM CADA AULA.

A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA FARÁ COM QUE OS EDUCADORES PARTICIPANTES VOLTEM SEU OLHAR PARA O DIA-A-DIA DA COMUNIDADE ESCOLAR, BUSCANDO COMPREENDER AS RELAÇÕES QUE AÍ SE DÃO A PARTIR DOS PRINCÍPIOS DA EDH, E DESSE MODO FAZENDO COM QUE O PROJETO CHEGUE AO “CHÃO DA ESCOLA”.

PARA CADA AULA SERÃO DISPONIBILIZADOS DIFERENTES MATERIAIS, TAIS COMO POWER POINT COM O CONTEÚDO E A PAUTA DESENVOLVIDA, TEXTOS OU VÍDEOS COMPLEMENTARES E INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA APROFUNDAMENTO.

**ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:**

A PARTIR DOS CONHECIMENTOS E DAS REFLEXÕES PROMOVIDAS PELO CURSO, CADA EDUCADOR DEVERÁ ANALISAR O CONVÍVIO COTIDIANO NA SUA U.E. (CONSIDERANDO A ORGANIZAÇÃO, AS PRÁTICAS E OS COSTUMES DA UNIDADE) E ELEGER UMA PRIORIDADE PARA SUA ATUAÇÃO, NA PROMOÇÃO DO RESPEITO MÚTUO E DA CULTURA DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS, PARA INTEGRAR O SEU PLANO DE AÇÃO, JUSTIFICANDO A ESCOLHA.

**CRONOGRAMA DETALHADO:**

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 13/03 A 07/07/2023

TURMA 1 – DRE PJ

DIAS: 13/03; 10/04; 08/05 E 12/06 – DAS 7H ÀS 12H

DIA: 03/07 – DAS 9H ÀS 12H

LOCAL: RUA AURÉLIA, 996 - LAPA

TURMA 2 – DRE SM

DIAS: 14/03; 11/04; 09/05 E 13/06 – DAS 7H ÀS 12H

DIA: 04/03 – DAS 9H ÀS 12H

LOCAL: AVENIDA RAGUEB CHOEFI, 1550 - JARDIM TRÊS MARIAS

TURMA 3 – DRE CS

DIAS: 14/03; 11/04; 09/05 E 13/06 – DAS 7H ÀS 12H

DIA: 04/07 – DAS 9H ÀS 12H

LOCAL: RUA ADIB CHAMMAS, 112 - VELEIROS

TURMA 4 – DRE FB

DIAS: 14/03; 11/04; 09/05 E 13/06 – DAS 7H ÀS 12H

DIA: 04/07 – DAS 9H ÀS 13H

LOCAL: RUA LÉO RIBEIRO DE MORÃES, 66 - FREGUESIA DO Ó

TURMA 5 – DRE G

DIAS: 14/03; 11/04; 09/05 E 13/06 – DAS 13H ÀS 18H

DIA: 04/07 – DAS 13H ÀS 16H

LOCAL: RUA AGAPITO MALUF, 58 - VILA PRINCESA ISABEL.

TURMA 6 – DRE IP

DIAS: 14/03; 11/04; 09/05 E 13/06 – DAS 13H ÀS 18H

DIA: 04/07 – DAS 13H ÀS 16H

LOCAL: RUA LEANDRO DE DUPRET 525 , VILA CLEMENTINO

TURMA 7 – DRE IQ

DIAS: 16/03; 13/04; 11/05 E 15/06 – DAS 7H ÀS 12H

DIA: 06/07 – DAS 9H ÀS 12H

LOCAL: SRG. CLAUDINER EVARISTO DIAS, 10 - PARQUE SANTO ANTÔNIO

TURMA 8 – DRE JT

DIAS: 16/03; 13/04; 11/05 E 15/06 – DAS 7H ÀS 12H

DIA: 06/07 – DAS 9H ÀS 12H

LOCAL: RUA MARIQUINHA VIANA, 600 - ÁGUA FRIA

TURMA 9 – DRE MP

DIAS: 16/03; 13/04; 11/05 E 15/06 – DAS 13H ÀS 18H

DIA: 06/07 – DAS 13H ÀS 16H

LOCAL: AV. NORDESTINA, 747 - VILA AMERICANA

TURMA 10 – DRE PE

DIAS: 16/03; 13/04; 11/05 E 15/06 – DAS 13H ÀS 18H

DIA: 06/07 – DAS 13H ÀS 16H

LOCAL: RUA APUCARANA, 215 – TATUAPÉ

TURMA 11 – DRE BT

DIAS: 17/03; 14/04; 12/05 E 16/06 – DAS 7H ÀS 12H

DIA: 07/07 – DAS 9H ÀS 12H

LOCAL: RUA NAZIR MIGUEL, 849 - JARDIM JOAO XXIII

TURMA 12 – DRE SA

DIAS: 17/03; 14/04; 12/05 E 16/06 – DAS 7H ÀS 12H

DIA: 07/07 – DAS 9H ÀS 12H

LOCAL: RUA PALACETE DAS ÁGUIAS, 585 - VILA ALEXANDRIA

TURMA 13 – DRE CL

DIAS: 17/03; 14/04; 12/05 E 16/06 – DAS 13H ÀS 18H

DIA: 07/07 – DAS 13H ÀS 16H

LOCAL: AVENIDA CARLOS LACERDA, 678 - PIRAJUSSARA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 75% DE FREQUENCIA E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA:

BENEVIDES, M.V. DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS: REFLEXÕES PARA JOVENS. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.DHNET.ORG.BR/DADOS/CURSOS/EDH/REDH/04/4\\_7\\_MARIA\\_VICTORIA\\_DEMOCRACIA\\_DH.PDF.](http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/edh/redh/04/4_7_maria_victoria_democracia_dh.pdf)

CHAUÍ, M. SOBRE A VIOLÊNCIA. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA EDITORA, 2017.

SOUZA SANTOS, B; CHAUÍ, M. DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO. SÃO PAULO: CORTEZ, 2013.

AKOTIRENE, C. O QUE É INTERSECCIONALIDADE? RIO DE JANEIRO: EDITORA LETRAMENTO, 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. PROGRAMA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS 3. BRASÍLIA, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2009. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.OHCHR.ORG/DOCUMENTS/ISSUES/NHRA/PROGRAMMANACIONAL DIREITOSHUMANOS2010.PDF](https://www.ohchr.org/documents/issues/nhra/programmanacional_direitoshumanos2010.pdf)

A. A. CARVALHO-SILVA, H. H. FAMÍLIA, ESCOLA, TERRITÓRIO VULNERÁVEL. SÃO PAULO: CENPEC, 2013

DANTAS, A. POR DENTRO DA QUEBRADA: A HETEROGENEIDADE SOCIAL DE ERMELINO MATARAZZO E DA PERIFERIA. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM ESTUDOS CULTURAIS). ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2013. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.TESES.USP.BR/TESES/DISPONIVEIS/100/100135/TDE-29082013-230632/PT-BR.PHP.](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100135/TDE-29082013-230632/PT-BR.PHP)

HONNETH, A. LUTAS POR RECONHECIMENTO. SÃO PAULO: EDITORA 34, 2009.

KOHARA, L. T. RELAÇÃO ENTRE AS CONDIÇÕES DE MORADIA E O DESEMPENHO ESCOLAR: ESTUDO COM CRIANÇAS RESIDENTES EM CORTIÇOS. SÃO PAULO: FAUUSP, 2009 (TESE DE DOUTORADO).

PEREIRA, G. ET AL. COLETIVA TERRA PRETA. DES-EMBRANQUECENDO A CIDADE. 2019. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://MEDIUM.COM/@TERRAPRETA/DES-EMBRANQUECENDO-A-CIDADE-C5635DD0C2FF?SK=31A8264A9C534EC7D9FCDF5873EB1B1E.](https://medium.com/@terrapreta/des-embranquecendo-a-cidade-c5635dd0c2ff?sk=31a8264a9c534ec7d9fcd5f5873eb1b1e)

ROLNIK, R. TERRITÓRIOS NEGROS EM SÃO PAULO. IN: TERRITÓRIOS EM CONFLITO - SÃO PAULO: ESPAÇO, HISTÓRIA E POLÍTICA. SÃO PAULO: ED. TRÊS ESTRELAS, 2017.

SARTI, C. A. A FAMÍLIA COMO ESPELHO: UM ESTUDO SOBRE A MORAL DOS POBRES. SÃO PAULO: CORTEZ, 2011.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL: [WWW.PLANALTO.GOV.BR](http://www.planalto.gov.br)

ARENDETT, HANNAH. A CONDIÇÃO HUMANA. 11. ED. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 2010.

\_\_\_\_\_. A CRISE NA EDUCAÇÃO. IN: ENTRE O PASSADO E O FUTURO. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2003.

BITTAR, EDUARDO C. B. (ORG.) DIREITOS HUMANOS NO SÉCULO XXI. CENÁRIOS DE TENSÃO. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA; SÃO PAULO: ANDHEP; BRASÍLIA: SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS, 2009.

\_\_\_\_\_. ÉTICA, EDUCAÇÃO, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS. BARUERI, SP: MANOLE, 2004

BRASIL. SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. BRASÍLIA: SEDH, 2007.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. BRASIL: DIREITOS HUMANOS 2008: A REALIDADE DO PAÍS AOS 60 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL. BRASÍLIA: SEDH, 2008.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. DIREITOS HUMANOS NO COTIDIANO. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2001.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012. ESTABELECE DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.

CANIVEZ, P. EDUCAR O CIDADÃO? CAMPINAS: PAPIRUS, 1991.

CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES DA REDE BÁSICA EM EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (ONDE PODEM SER ENCONTRADOS VÍDEOS, DOCUMENTOS E ENSAIOS SOBRE O TEMA NA BIBLIOTECA ONLINE):  
[HTTP://WWW.REDHBRASIL.NET/](http://www.redhbrasil.net/)>.

CARVALHO, JOSÉ SÉRGIO (ORG.). EDUCAÇÃO, CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS. PETRÓPOLIS, VOZES, 2004.

COUTINHO, C. N. A DEMOCRACIA COMO VALOR UNIVERSAL. IN: A DEMOCRACIA COMO VALOR UNIVERSAL E OUTROS ENSAIOS. 2. ED. RIO DE JANEIRO: SALAMANDRA, 1984.

DECRETO Nº 7.037, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009 - INSTITUI O PROGRAMA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/\\_ATO2007-2010/2009/DECRETO/D7037.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm)

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. JAN 2012; 31-2012. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. DISPONÍVEL EM  
[HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/INDEX.PHP?OPTION=COM\\_DOCMAN&VIEW=DOWNLOAD&ALIAS=10889-RCP001-&CATEGORY\\_SLUG=MAIO-2012-PDF&ITEMID=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-RCP001-&category_slug=maio-2012-pdf&itemid=30192)

FACHIN, MELINA GIRARDI. FUNDAMENTOS DOS DIREITOS HUMANOS: TEORIA E PRÁXIS NA CULTURA DA TOLERÂNCIA. RIO DE JANEIRO: RENOVAR, 2009.

FLORES, ELIO CHAVES. NÓS E ELES: ETNIA, ETNICIDADE, ETNOCENTRISMO. IN: ZENAIDE, MARIA NAZARÉ T. ET AL. DIREITOS HUMANOS: CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES. VOL. 2 (FUNDAMENTOS CULTURAIS E EDUCACIONAIS DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS). JOÃO PESSOA: EDITORA UNIVERSITÁRIA/UFPB, 2008, P. 21-30.

FREIRE, PAULO. PEDAGOGIA DA INDIGNAÇÃO. SÃO PAULO: UNIMEP, 2001.

\_\_\_\_\_. EDUCAÇÃO E MUDANÇA. 5. ED. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1982.

\_\_\_\_\_. IDEOLOGIA E EDUCAÇÃO. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1982.

GADOTTI, M. EDUCAÇÃO E PODER; INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DO CONFLITO. SÃO PAULO: CORTEZ, 1980.

GOMES, NILMA LINO. CULTURA NEGRA E EDUCAÇÃO. IN: REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, N. 23, AGO/2003.

GORENDER, JACOB. DIREITOS HUMANOS – O QUE SÃO?(OU DEVEM SER?). SÃO PAULO. EDITORA SENAC, 2004.

HABERMAS, JÜRGEN. A LUTA POR RECONHECIMENTO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO. IN: \_\_\_\_\_. A INCLUSÃO DO OUTRO: ESTUDOS DE TEORIA POLÍTICA. SÃO PAULO: LOYOLA. 2002, P. 229-267.

HUNT, LYNN. A INVENÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS: UMA HISTÓRIA. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2009.

JUBILUT, LILIANA LYRA; BAHIA, ALEXANDRE GUSTAVO MELO FRANCO; MAGALHÃES, JOSÉ LUIZ QUADROS DE. DIREITO À DIFERENÇA, VOLUME 1: ASPECTOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS DA PROTEÇÃO ÀS MINORIAS E AOS GRUPOS VULNERÁVEIS . SÃO PAULO: SARAIVA 2013.

\_\_\_\_\_; BAHIA, ALEXANDRE GUSTAVO MELO FRANCO; MAGALHÃES, JOSÉ LUIZ QUADROS DE. DIREITO A DIFERENÇA, VOLUME 2: ASPECTOS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICA ÀS MINORIAS E AOS GRUPOS VULNERÁVEIS . SÃO PAULO: SARAIVA 2013.

\_\_\_\_\_; BAHIA, ALEXANDRE GUSTAVO MELO FRANCO; MAGALHÃES, JOSÉ LUIZ QUADROS DE. DIREITO À

DIFERENÇA, VOLUME 3: ASPECTOS INSTITUCIONAIS E INSTRUMENTAIS DE PROTEÇÃO ÀS MINORIAS E AOS GRUPOS VULNERÁVEIS . SÃO PAULO: SARAIVA 2013.

LEI FEDERAL N° 7.716/1989 – DEFINE OS CRIMES RESULTANTES DE PRECONCEITO DE RAÇA OU DE COR.

LEI FEDERAL N° 8.069/1990 – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA).

MAIA, LUCIANO. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E TRATADOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS. IN: \_\_\_\_\_ ET AL. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS. JOÃO PESSOA: EDITORA DA UFPB, 2007, P. 85-101.

MOSCA, J. J. E AGUIRRE, L. P. DIREITOS HUMANOS (PAUTAS PARA UMA EDUCAÇÃO LIBERTADORA). PETRÓPOLIS: VOZES, 1990.

MJ/SEDH/UNESCO/USP. DIREITOS HUMANOS NO COTIDIANO. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA JUSTIÇA/SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS, 2001.

MUNANGA, KABENGELE. (ORG.) SUPERANDO O RACISMO NA ESCOLA. 3. ED. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, 2005.

OEA. PACTO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.  
[HTTP://WWW.DHNET.ORG.BR/EDUCAR/MUNDO/A\\_PDF/IIDH\\_PACTO\\_INTERAMERICANO\\_EDH\\_2010.PDF](http://www.dhnet.org.br/educar/mundo/a_pdf/iidh_pacto_interamericano_edh_2010.pdf)

PINHEIRO, PAULO SÉRGIO; GUIMARÃES, SAMUEL P. (ORGS.). DIREITOS HUMANOS NO SÉCULO XXI. BRASÍLIA: IPRI-SENADO FEDERAL, 2000.

PIOVESAN, FLÁVIA. TEMAS DE DIREITOS HUMANOS. SÃO PAULO, MAX LIMONAD, 1998

UNESCO. PLANO DE AÇÃO PARA A PRIMEIRA FASE DO PROGRAMA MUNDIAL DE AÇÃO PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. BRASÍLIA: UNESCO, 2009.

RIBEIRO, MARA REJANE, E RIBEIRO, GETÚLIO. (ORGS.) EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES. MACEIÓ: EDUFAL, 2012.

SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. RENOVAR A TEORIA CRÍTICA E REINVENTAR A EMANCIPAÇÃO SOCIAL. SÃO PAULO: BOITEMPO, 2007.

\_\_\_\_\_. DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO. SÃO PAULO: CORTEZ, 2013.

SANTOS, MILTON. O RETORNO DO TERRITORIO. EN: OSAL : OBSERVATORIO SOCIAL DE AMÉRICA LATINA. AÑO 6 NO. 16 (JUN. 2005-). BUENOS AIRES : CLACSO, 2005

SCHILLING, FLÁVIA (ORG.). DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO: OUTRAS PALAVRAS, OUTRAS PRÁTICAS. SÃO PAULO: FEUSP/CORTEZ, 2005

SILVA, T. T. (ORG.). TEORIA EDUCACIONAL CRÍTICA EM TEMPOS PÓS-MODERNOS. PORTO ALEGRE: ARTES MÉDICAS, 1993.

SILVEIRA, ROSA MARIA GODOY SILVEIRA. EDUCAÇÃO EM/PARA OS DIREITOS HUMANOS: ENTRE A UNIVERSALIDADE E AS PARTICULARIDADES, UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA. IN: SILVEIRA, ROSA MARIA GODOY SILVEIRA ET AL. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS. JOÃO PESSOA: EDITORA DA UFPB, 2007, P. 245-273. DISPONÍVEL EM:  
<[HTTP://WWW.REDHBRASIL.NET/EDUCACAO\\_EM\\_DIREITOS\\_HUMANOS.PHP](http://www.redhbrasil.net/educacao_em_direitos_humanos.php)>. BIBLIOTECA ONLINE.

\_\_\_\_\_. ET AL. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS:FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS. BRASÍLIA; JOÃO PESSOA: MINISTÉRIO DA JUSTIÇA/SEDH; EDITORA UNIVERSITÁRIA/UFPB, 2007.

STEFANO, DANIELA; MENDONÇA, MARIA LUISA (ORG.). DIREITOS HUMANOS NO BRASIL 2007: RELATÓRIO ANUAL DA REDE SOCIAL DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS. SÃO PAULO, 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.SOCIAL.ORG.BR/FILES/PDF/REELATORIO\\_DH\\_2019.PDF](http://www.social.org.br/files/pdf/reelatorio_dh_2019.pdf)

TELLES, VERA DA SILVA. DIREITOS SOCIAIS: AFINAL DO QUE SE TRATA? REVISTA USP (DOSSIÊ DIREITOS HUMANOS NO LIMÍAR DO SÉCULO XXI): 37: MAR- ABR- MAI: 1998: 34 - 45

UNESCO. DECLARAÇÃO UNIVERSAL DA DIVERSIDADE CULTURAL. DISPONÍVEL EM: <[WWW.UNESDOC.UNESCO.ORG](http://www.unesdoc.unesco.org)>

WEFFORT, F E BENEVIDES, M. V. DIREITO, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO. SÃO PAULO: T. A. QUEIROZ, 1981.

ZENAIDE, MARIA DE NAZARÉ TAVARES. EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS: CONQUISTA E DIREITO. IN: ZENAIDE, M. N. T. ET AL. DIREITOS HUMANOS: CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES. JOÃO PESSOA: ED. UNIVERSITÁRIA/ UFPB, 2008, VOL.2, P.135-139.

ADORNO, T. W. A EDUCAÇÃO APÓS AUSCHWITZ. IN: COHN, G. (ORG.). ADORNO. COLEÇÃO GRANDES CIENTISTAS SOCIAIS. SÃO PAULO: ÁTICA, 1984.

GIROUX, H. TEORIA CRÍTICA E RESISTÊNCIA EM EDUCAÇÃO. PETRÓPOLIS: VOZES, 1986.

LEI FEDERAL Nº 9.394/1996 – LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB).

LIMA JÚNIOR, JAYME BENVENUTO. MANUAL DE DIREITOS HUMANOS INTERNACIONAIS. SÃO PAULO. ED. LOYOLA, 2003.

UNESCO. CONVENÇÃO SOBRE A PROTEÇÃO E A PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E DAS EXPRESSÕES CULTURAIS. DISPONÍVEL EM: [WWW.UNESDOC.UNESCO.ORG](http://www.unesdoc.unesco.org)

[HTTPS://ACERVODIGITAL.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/ACERVO/CURRICULO-DA-CIDADE-ENSINO-FUNDAMENTAL-LINGUA-PORTUGUESA/](https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/curriculo-da-cidade-ensino-fundamental-lingua-portuguesa/)

[HTTPS://EDUCACAO.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/NUCLEO-DE-EDUCACAO-ETNICO-RACIAL/MATERIAIS-PUBLICADOS/](https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/nucleo-de-educacao-etnico-racial/materiais-publicados/)

QUANTIDADE DE TURMAS: 13; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 650

PÚBLICO ALVO:

ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MED., SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

CAROLINA VIEIRA PIAI

PESQUISADORA DO COLETIVO CARTOGRAFIA NEGRA E COMO FORMADORA NO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG. ANTERIORMENTE, TRABALHOU COMO EDUCADORA NO PROJETO OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS EM ESCOLAS, DO NÚCLEO DE ESTUDOS DE VIOLÊNCIA DA USP. GRADUADA EM JORNALISMO, ALUNA DO NÚCLEO DE ARTES AFRO-BRASILEIRAS DA USP E MESTRANDA EM HISTÓRIA SOCIAL. ATUALMENTE FAZ PARTE DA EQUIPE DE CO-CURADORIA DA 13ª BIENAL INTERNACIONAL DE ARQUITETURA DE SÃO PAULO.

CLAUDIA SOARES

PEDAGOGA, MESTRE NA ÁREA DE PAISAGEM E AMBIENTE. COORDENADORA DE PROJETOS DO INSTITUTO TERROÁ E FORMADORA DO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG. CONSULTORA EDUCACIONAL DE MEIO AMBIENTE, CULTURA E DIREITOS HUMANOS COM DIVERSOS PÚBLICOS COMO CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS, ADULTOS E IDOSOS.

CRIADORA DE CONTEÚDO PARA AULAS, OFICINAS, SEMINÁRIOS E PALESTRAS. FORMAÇÕES DE EQUIPES TÉCNICAS POR MEIO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS DIALÓGICAS E COLABORATIVAS COMO MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO PARA AS SECRETARIAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO, SERVIÇO SOCIAL E MEIO AMBIENTE, ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, MOVIMENTOS SOCIAIS E EMPRESAS. COORDENADORA, GESTORA E AVALIADORA DE PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS E AMBIENTAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I, II E ENSINO MÉDIO. É FORMADORA NO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG.

IGOR GOMES XAVIER LUZ

FORMADO EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), COM CURSOS DE EXTENSÃO NAS TEMÁTICAS DE: HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA (PELO NCN-USP); DIREITOS HUMANOS (PELA FUNDAÇÃO PAULISTANA) E JUSTIÇA RESTAURATIVA (PELO CDHEP), ATUOU COMO PROFESSOR DE HISTÓRIA E FORMAÇÃO POLÍTICA EM CURSINHOS PRÉ-VESTIBULARES.

TAMBÉM É POETA/ESCRITOR: FAZ PARTE DO MOVIMENTO DE LITERATURA PERIFÉRICA EM SÃO PAULO, SENDO UM DOS ORGANIZADORES DO SLAM DO PICO, O AUTOR DO LIVRO DE POEMAS DOM QUIXOTE PIXAIM E TENDO PARTICIPADO DE EVENTOS COMO VIRADA CULTURAL E TEDX SÃO PAULO. É AUTOR DO TEXTO O QUE É SLAM? POESIA, EDUCAÇÃO E PROTESTO PUBLICADO NO MATERIAL DIDÁTICO “+ AÇÃO NA ESCOLA E NA COMUNIDADE” QUE INTEGRA O NOVO ENSINO MÉDIO.

JÁ TRABALHOU EM PROGRAMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO E NO INSTITUTO SOU DA PAZ. ATUA COMO ARTE-EDUCADOR SENDO OFICINEIRO DE POESIA, MÚSICA E LITERATURA EM ESCOLAS, SERVIÇOS DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA, CCA'S, PROGRAMA VOCACIONAL DA PREFEITURA DE SÃO PAULO E FUNDAÇÃO CASA. ATUALMENTE INTEGRA A EQUIPE DE FORMADORES DO PROJETO RESPEITAR É PRECISO! NO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG.

LUARA CARVALHO

INICIOU SUA TRAJETÓRIA COM EDUCAÇÃO EM 2009 E DESDE ENTÃO ATUA TAMBÉM EM EXPOSIÇÕES, MUSEUS E INSTITUIÇÕES CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO, ALÉM DE ATUAR COMO EDUCADORA DE CURSINHO POPULAR DESDE 2015. ATUALMENTE ATUA COMO FORMADORA NO PROJETO RESPEITAR É PRECISO! NO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG. CURSOU HISTÓRIA NA FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ.

RAQUEL QUINTINO

É MESTRA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL PELA UNIVERSIDADE METODISTA E GRADUADA EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ. ATUA COMO FORMADORA EM DIREITOS HUMANOS NO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG, É COORDENADORA PEDAGÓGICA DO CENTRO CULTURAL AFRO-BRASILEIRO SOLANO TRINDADE E LECIONOU POR 7 ANOS NA FACULDADE DE MAUÁ.

REALIZA CONSULTORIA EM EDUCAÇÃO POPULAR, COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E GESTÃO CULTURAL, É CONSELHEIRA DO COMITÊ DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC.

EM 2020 PUBLICOU O ARTIGO "PAULO FREIRE EM UM NOVO CONTEXTO POLÍTICO. DIÁLOGOS NECESSÁRIOS" NA REVISTA INTERNACIONAL DE COMUNICACIÓN Y DESAROLLO, DA ESPANHA. EM 2019 PUBLICOU NO LIVRO "PAULO FREIRE EM TEMPOS DE FAKENEWS" O ARTIGO "A EDUCOMUNICAÇÃO COMO METODOLOGIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS". COAUTORA DO LIVRO "COMUNICAÇÃO POPULAR, COMUNITÁRIA E ALTERNATIVA NO BRASIL: SINAIS DE RESISTÊNCIA E DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA", DA EDITORA METODISTA (2015). RECEBEU O "II PRÊMIO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS" DA UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO, EM 2011

SULAMITA ASSUNÇÃO

É CONSELHEIRA DO CRP - CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - GESTÃO 2019-2022.

POSSUI MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC/SP (2016-2018) E GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE PAULISTA (2012).

EXPERIÊNCIA EM MEDIAÇÃO DE GRUPOS E FORMAÇÃO DE JOVENS E EQUIPES DE PROFISSIONAIS E EDUCADORAS/ES NAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E INSTITUIÇÕES DE ENSINO; ARTICULAÇÃO COM SISTEMA DE JUSTIÇA, REDE SOCIOASSISTENCIAL, INSTITUIÇÕES DE ENSINO E SERVIÇOS DA SAÚDE, PARA ACOMPANHAMENTO, INTERVENÇÕES E DISCUSSÃO DOS CASOS.

EXPERIÊNCIA EM ORGANIZAÇÕES E COLETIVOS DA SOCIEDADE CIVIL; ATUAÇÃO COM A JUVENTUDE, FAMÍLIAS, MULHERES E COMUNIDADE LGBTQIAPN+ EM UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR APOIADA, PRINCIPALMENTE, NAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA SOCIAL, CIÊNCIAS SOCIAIS, NA EDUCAÇÃO POPULAR E PEDAGOGIA DO TEATRO DO OPRIMIDO, PARA CONTRIBUIR COM A COMPREENSÃO DA DIMENSÃO SOCIAL DE GÊNERO, CLASSE, RAÇA, SEXUALIDADE E TERRITORIALIDADE, PRESENTES NO CONTEXTO EM QUE VIVEMOS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

SERÃO REALIZADAS PELAS DRES/DICEUS A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO.

-

SERÃO REALIZADAS PELAS DRES/DICEUS A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO.

SERÃO PRIORIZADAS AS INSCRIÇÕES DOS MEMBROS DAS COMISSÕES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E DE UM SERVIDOR POR UNIDADE EDUCACIONAL

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33960677

Documento Nº: 11474